

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

- 1. Coordenador (a):** Rozimar de Campos Pereira
(rozimarc@gmail.com).
Vice-Coordenador (a): Paula Ângela Ubelino Guedes Alcoforado
- 2. Título do projeto:** **INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES EM EXTINÇÃO NA BAHIA.**
- 3. Código:** 2348, processo 23007.00011750/2019-11
- 4. Data de aprovação:** 31/05/2019
- 5. Área de Conhecimento:** CCAAB – Área 6 : Recursos Florestais

6. Resumo

Nas últimas décadas, a produção de mudas tem passado por profundas e significativas evoluções. Há pouco tempo, a formação de mudas era essencialmente realizada através de sementes e em recipientes de sacos plásticos ou outros de qualidade ainda inferiores a este. O setor florestal e, em especial, a parte de produção de mudas vem sofrendo ao longo dos últimos anos uma série de avanços técnicos, visando principalmente a melhoria da qualidade e redução de custos. A qualidade da muda produzida é fator determinante para o sucesso na implantação de um povoamento florestal. O conhecimento das exigências nutricionais e das relações ecológicas das espécies facilita desenvolvimento de tecnologias, a obtenção de mudas saudáveis, destinadas a programas de formação florestal, bem como a utilização econômica das espécies nativas para diversos fins. Face à grande diversidade de espécies nativas e principalmente as em risco de extinção urge a necessidade de estudos. Ainda não se conhecem as técnicas apropriadas para a produção com qualidade de muitas delas. A qualidade da muda produzida é fator determinante para o sucesso na implantação de um povoamento florestal.

O êxito de um plantio depende diretamente das potencialidades genéticas das sementes e da qualidade das mudas produzidas. Estas, além de terem maior capacidade de resistirem às condições adversas encontradas no campo, podem desenvolver-se produzindo árvores com crescimento desejável. Apesar disso, a obtenção de padrões de qualidade da muda e o aprimoramento das técnicas de viveiro não têm acompanhado a evolução conseguida em outras fases do reflorestamento principalmente das espécies nativas.

7. Prazo de execução

7.1. Início: 01/08/2019

7.2. Término: 01/08/2024

8. Equipe executora

8.1. Colaboradores

Colaborador (a)	Instituição/ Grupo de Pesquisa
Juliana Degenhardt	Embrapa
Adalberto Brito de Novaes	UESB/Produção e qualidade de mudas florestais
Deoclides Ricardo de Souza	UFRB/Conservação e Recursos Florestais
Marcus Vinicius Masson	Copener Florestal LTDA
Claudia Márcia Gomes	UFRB/ Conservação e Recursos Florestais

8.2. Discentes

Discente	Curso
ROSIMEIRE SILVA OLIVEIRA	Engenharia Florestal
GABRIEL SILVA MAGALHAES ANDRADE	Engenharia Florestal
Erick Johnson da Silva Cruz	Engenharia Florestal
LUANA DE SOUZA CRUZ	Engenharia Florestal
VANESSA SANTOS DA PALMA	Engenharia Florestal

8. Agência Financiadora: FERBASA LTDA

10. Modalidade de financiamento:

GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**

